

Lutero Ainda Fala: 491 Anos de Reforma

Felipe Sabino de Araújo Neto

Em comemoração aos 491 anos da Reforma Protestante, comemorado todo 31 de outubro, devido ao famoso 31 de outubro de 1517, quando Lutero afixou as suas 95 teses na Igreja do Castelo de Wittenberg, selecionei alguns trechos de diversas obras desse grande e importante teólogo da história do Cristianismo:

“... a doutrina da fé e da justificação, ou como nos tornamos justos perante Deus... expulsa todos os falsos deuses e a idolatria, e, após terem sido expulsos, desmorona o fundamento do papado, sobre o qual ele foi edificado.”

“... na filosofia um pequeno erro no princípio é um grande e abominável erro no fim, assim também na teologia um pequeno erro subverte a doutrina inteira.”

“Aquele que quer compreender o que é dito [na Escritura] deve indagar por que ou por quais motivos é dito.”

“[Eu sou] um destes que, como Santo Agostinho afirma de si mesmo, cresceram escrevendo e ensinando outros e não um desses que, começando com nada, tornaram-se num instante, os mais exaltados e cultos dos mestres.”

“Outros, que viveram antes de mim, atacaram a vida má e escandalosa do papa, mas eu ataquei a sua doutrina...”

“John Huss atacou e castigou apenas os abusos e a vida escandalosa do papa, mas eu... tenho atacado a doutrina do papa e o tenho derrotado.”

“Doutrina e vida devem ser bem e verdadeiramente distinguidas e separadas uma da outra. A vida é má mesmo em nosso meio como também no meio dos papistas. Por isso não contendemos com os papistas por causa da vida, mas por causa da doutrina...”

Quando, contudo, a palavra permanece pura, então a vida pode ser corrigida...”

“Não estou preocupado com a vida, mas com as doutrinas. A vida má não causa grande dano a não ser a si mesma, mas o ensinamento errado é o maior mal neste mundo, porque leva multidões de almas ao inferno. Não estou preocupado se és bom ou mau, mas eu atacarei teu ensinamento venenoso e mentiroso que contradiz a palavra de Deus.”

“Os próprios sofistas e escolásticos são compelidos a confessar, e assim também ensinam, que uma obra moral praticada exteriormente, se não foi praticada com um puro coração, uma boa vontade e com um propósito correto, é nada mais do que hipocrisia.”

“És tu sozinho, dizem eles, mais sábio que tantos homens santos, mais sábio que toda a igreja?... A igreja ensinou desta maneira o tempo todo. Assim também fizeram todos os doutores da igreja primitiva, homens santos, mais antigos e melhor instruídos do que tu. Quem és tu, que ousas discordar de todos eles ao trazer-nos uma doutrina contrária?”

Lutero tem uma resposta para essas perguntas, não importa quem a ele se opõe:

“... quer seja Cipriano, Ambrósio, Agostinho, ou São Pedro, Paulo ou João, e até mesmo um anjo vindo do céu que ensine de outra maneira; e, no entanto, isso sei seguramente que não ensino as coisas de homens, mas de Deus. Isto quer dizer que atribuo todas as coisas somente a Deus, e nada aos homens.

Minha doutrina é aquela que expõe e anuncia a graça e a glória somente de Deus e, quanto ao assunto da salvação, ela condena a justiça e a sabedoria de todos os homens. Nisso não posso errar, porque dou tanto a Deus quanto aos homens aquilo que própria e verdadeiramente pertence a cada um deles.”

“Pois, aprendi isto também por minha própria experiência – que, depois de todas as minhas vigílias, meus esforços, minhas orações e outros exercícios laboriosos, com os quais, quando monge, me afligi a mim mesmo quase até à morte, a dúvida ainda permanecia e minha mente que me fez pensar desta maneira: ‘Quem sabe se essas coisas estejam agradando a Deus?’”

“Eu prego nada de novo, mas afirmo que todas as coisas que os cristãos possuem se arruinaram entre aqueles que deveriam tê-los conservado, a saber, os bispos e os doutores. No entanto, não tenho dúvidas que a verdade permaneceu assim mesmo em alguns corações até agora... Camponeses pobres e crianças entendem a Cristo melhor que o papa, os bispos e os doutores.”

“Peço que os homens não façam referência a meu nome e se chamam a si mesmos não de luteranos, mas de cristãos. Que é Lutero? Minha doutrina, estou certo, não é minha, nem tenho sido crucificado por ninguém... Como então deveria eu, pobre e podre saco de vermes que sou, chegar a tal ponto em que seja dado aos filhos de Cristo um nome derivado de meu nome imprestável?”

“Deus quer salvar-nos não pela interna, mas pela externa justiça e sabedoria, não por aquilo que vem e brota de nós, mas por aquilo que vem de outro lugar para dentro de nós, não pelo que se origina em nossa terra, mas pelo que desce do céu. Cabe a nós, portanto, sermos instruídos numa justiça inteiramente externa e alheia. Por isso é necessário que a nossa própria justiça interna seja desarraigada.”

“Se alguém é sábio, justo e bom perante os homens em virtude de dons, que naturais, quer espirituais, ele não é, por causa disso, considerado como tal perante a Deus, sobretudo se ele se considera como tal.”

Fonte: *Deixa Deus ser Deus*, Philip S. Watson